



7 a 9 de julho de 2021

50^o Encontro Paraense de Etnomatemática

Prática Educativas em Tempos de Pandemia

Uma experiência com o uso das práticas socioculturais e o ensino de geografia em uma escola pública do município de Cametá\PA

José Raimundo Lopes - joslopes57@gmail.com

Orientadora do trabalho - Prof. Dr.^a Renata Lourinho da Silva- renatalourinhodasilva@gmail.com

Introdução

A abordagem de um trabalho integrado e dialógico entre prática sociocultural e ensino de geografia se faz urgente e necessária, uma vez que os problemas sociais vivem em constantes mutações, como exemplo, a pandemia do novo coronavírus Sars- cov- 2, que representa uma família das coronas vírus: Mers-coV, Sars-Cov, etc, descobertos pelos cientistas anos anteriores. “outras cepas do vírus podem causar quadros mais graves, como é o caso da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS), identificada em 2002; e a Síndrome Respiratória do Oriente Médio (MERS), identificada em 2012” (FILHO, 2020, p.1). Com isso, a covid 19, acabou por atingir os setores socioculturais como os da economia, da cultura, educação, ciência etc, fazendo com que houvesse uma nova maneira de se pensar e agir na sociedade, para assim, conter a pandemia.

Assim, no período de 08 a 12 de fevereiro de 2021, foi realizado uma formação continuada e jornada pedagógica na Escola Municipal de Ensino Fundamental EMEF Raimunda Barros, em parceria com o Laboratório de ensino de matemática da Amazônia Tocantina-LEMAT, que está associado ao Grupo de estudos e pesquisa em práticas etnomatemáticas da Amazônia Tocantina-Getnoma-UFPA/campus Abaetetuba, que abordou como tema: “Recursos didáticos impressos e digitais para o ensino remoto” e partir desse tema foram realizadas palestras ministradas por professores pesquisadores da Secretaria Municipal de Cametá, bem como, contamos com palestrantes de outros municípios: Ananindeua e Belém.

Das três primeiras palestras foi selecionado pela orientadora e coordenadora da formação, uma palavra ou tema mais expressivo, em seguida, solicitou-se aos professores a construção de tarefas. Dessa maneira, após o término da primeira palestra ministrada pelo prof. Dr. Osvaldo Barros (UFPA\Abaetetuba) pensou-se na palavra **chopp**, devido as suas várias utilidades em uma determinada prática sociocultural; já o segundo tema surgiu no momento da palestra do prof. Dr. Gleyson Sodré (NP/UFPA), referente a **massa e peso** e assim fizeram atividades envolvendo pesos e medidas e o terceiro tema originou-se da palestra do prof. Me. Sebastião Rodrigues (IFPA/Campus Ananindeua) sobre **tratamento do lixo**.

A partir daí, neste trabalho, apresento as atividades envolvendo a palavra chopp, em seguida, foi trabalhada com os alunos do 7º e 8º ano da EMEF Raimunda Barros. Nesse contexto, reitera-se a relevância das formações e das parcerias como a do LEMAT\ Getnoma-UFPA, em prol do desenvolvimento de práticas de ensino inovadoras, visando a melhoria da qualidade da aprendizagem dos alunos, para assim, manter viva as atividades escolares nesses tempos de pandemia, , e assim, avaliar e analisar criticamente os dados sobre o desempenho dos alunos e que impacto isto terá no futuro.

Objetivos

- Mostrar como os alunos do 7º e 8º ano resolveram as atividades envolvendo a palavra chopp
- Evidenciar a importância do uso das práticas socioculturais para o ensino de geografia.

Fundamentação teórica

As práticas socioculturais estão presentes nas mais diversas atividades cotidianas, e assim fazem parte da vida humana desde os primórdios, onde homens e mulheres as usam para a sua sobrevivência e transcendência (D' Ambrósio, 2005, Mendes e Farias,2014)

Nesse sentido, as práticas socioculturais estão presentes em todos os setores que compõem a sociedade, como exemplo, o econômico, em que elas impulsionam o desenvolvimento do mercado financeiro, das bolsas de valores, produção de mercadorias, etc.; no educacional, possibilitam o estudo de problemas cotidianos como a coleta seletiva do lixo; saneamento básico, poluições dos rios, igarapés e outros; nos tecnológicos digitais, desenvolvem a robótica, os celulares, computadores, tablet, etc; no ambiental pode estar nas atividades de pesca, agricultura, psicultura,

Nesse contexto, as práticas socioculturais estão presentes em todo lugar, ou seja, apresentam-se na forma como pensamos, como usamos e como produzimos os conhecimentos individuais e como deles construímos saberes coletivos e assim, tornar-se essencial para o ensino de geografia tanto na educação básica quanto no ensino superior.

Metodologia

A metodologia é de cunho qualitativa (GODOY, 1995) e contou com uma análise reflexiva das respostas dos alunos referentes as questões elaboradas sobre a palavras chopp. As turmas que participaram da resolução das atividades foram as do 7º ano e 8º ano da EMEF Raimunda Barros,

Abaixo listo, as atividades que elaborei para o ensino de geografia envolvendo o uso da palavra chopp, usada em várias práticas socioculturais com significados distintos, sendo que as construções das atividades, seguiram as orientações propostas pela Base Comum Curricular-BNCC (2018)

Quadro 1-Orientações da BNCC

Unidades temáticas	Objeto de conhecimento	Habilidades
Formas de representação E pensamento espacial	Mapas temáticos do Brasil	(EF07GE09) Interpretar e elaborar mapas temáticos e históricos, inclusive utilizando tecnologias digitais, com informações demográficas e econômicas do Brasil (cartogramas), identificando padrões espaciais, regionalizações e analogias espaciais.

Atividade de Geografia da jornada pedagógica

1)De acordo com regionalização oficial do Brasil de 1988, segundo o IBGE O Brasil foi regionalizado em cinco grandes regiões ou (Macro regiões norte, nordestes, centro oeste sudeste e sul), a partir do contexto da palavra Chopp vamos conhecer o Brasil.

A)Pesquise na internet como a palavra Chopp e conhecido nas cincos regiões brasileiras.

No final da pesquisa, Cole no mapa da divisão regional do Brasil placas com o nomes, correspondente de como a palavra Chopp e conhecido em cada região.



- João viajou de Belém, para São Paulo chegando lá resolveu fazer um passeio geo turísticos pelas praias e observou um rapaz fazendo venda com um isopor gritando olha o sacolé olha o sacolé de acordo com o tema pesquisado sacolé e o nome dado a que região brasileira:
 - Norte
 - nordeste
 - centro oeste
 - sudeste
 - sul

Resultados parciais

Os alunos tiveram bastante dificuldade em resolver. Na atividade do 8º ano tiveram muitas dúvidas para fazer a leitura do gráfico e na questão que solicitava para pesquisar nomes de empresas multinacionais que atuam no ramo de alimentação e qual seu país origem, no entanto , depois de um boa explicação via Whatsapp conseguiram resolver e a relacionar a temática que estava sendo trabalhado globesidade com o conhecimento geográfico.

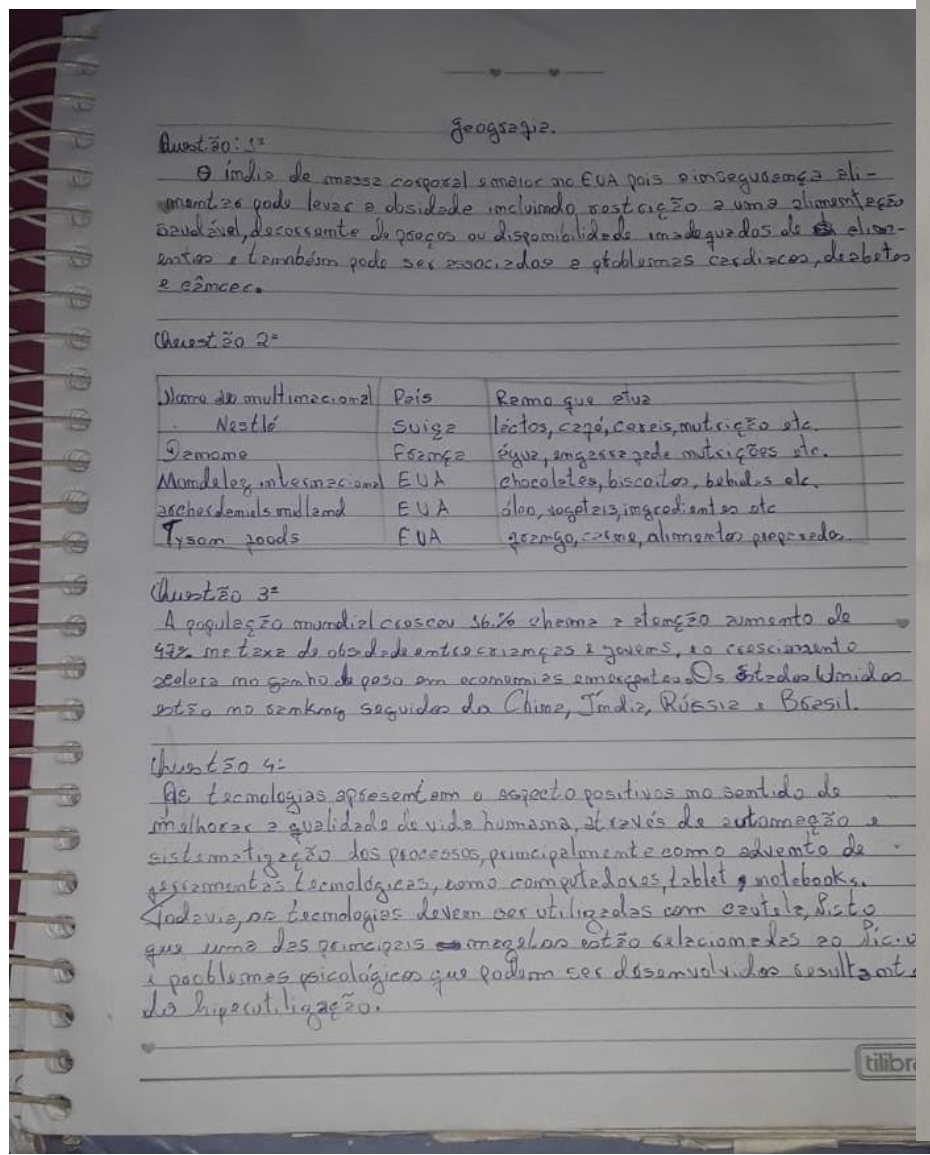
No 7º ano o conceito da palavra chopp também não foi bem compreendido precisou de explicação, para entender a questão da regionalização do espaço brasileiro presente na questão.

Neste contexto frisei a importância de trabalhar a geografia de modo interdisciplinar e de como ajudaria na contribuição de saberes a partir do conhecimento de sua realidade no caso a palavra chopp.

As impressões que tiveram e que essa atividade era diferente do habitual que estavam acostumado e esse novo causou estranheza, mais também ajudou na compreensão e criticidade e estimulou a pesquisa.

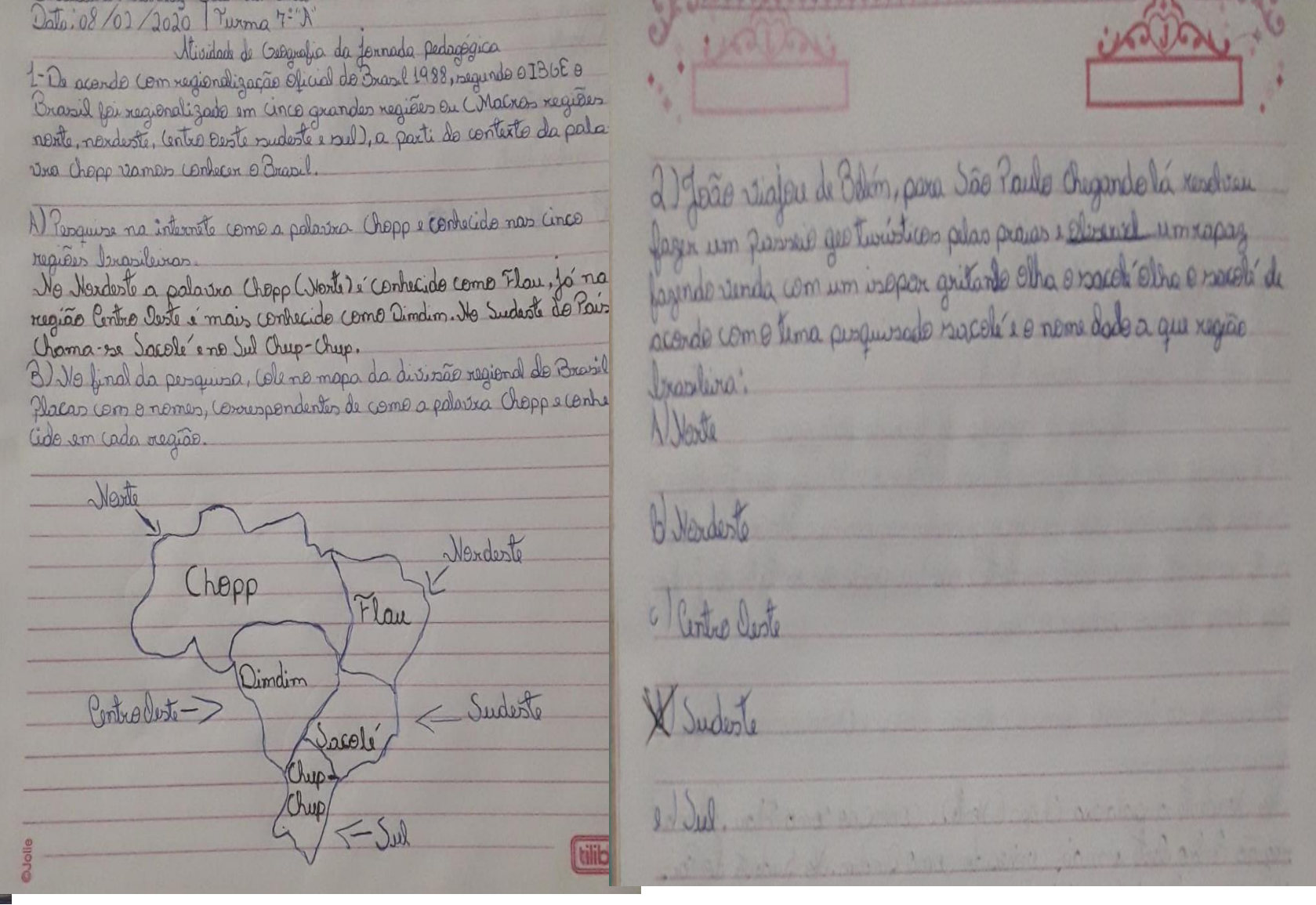
Um fato deve se levado em consideração, é que as dificuldades dos alunos e a questão das aulas remotas que não tive como preparar eles com explicação e textos complementares e o outro fator foi a progressão de série na qual muitos alunos perderam parte de conteúdos que os mesmos não poderiam ver na série anterior, mais a didática usada foi muito boa, porque estava relacionada com o objetivo da ciência sociais que é desenvolver no aluno a capacidade de pesquisar e fazer uma leitura crítica. Segue algumas respostas dos alunos

Imagem 1: Respostas aluno A



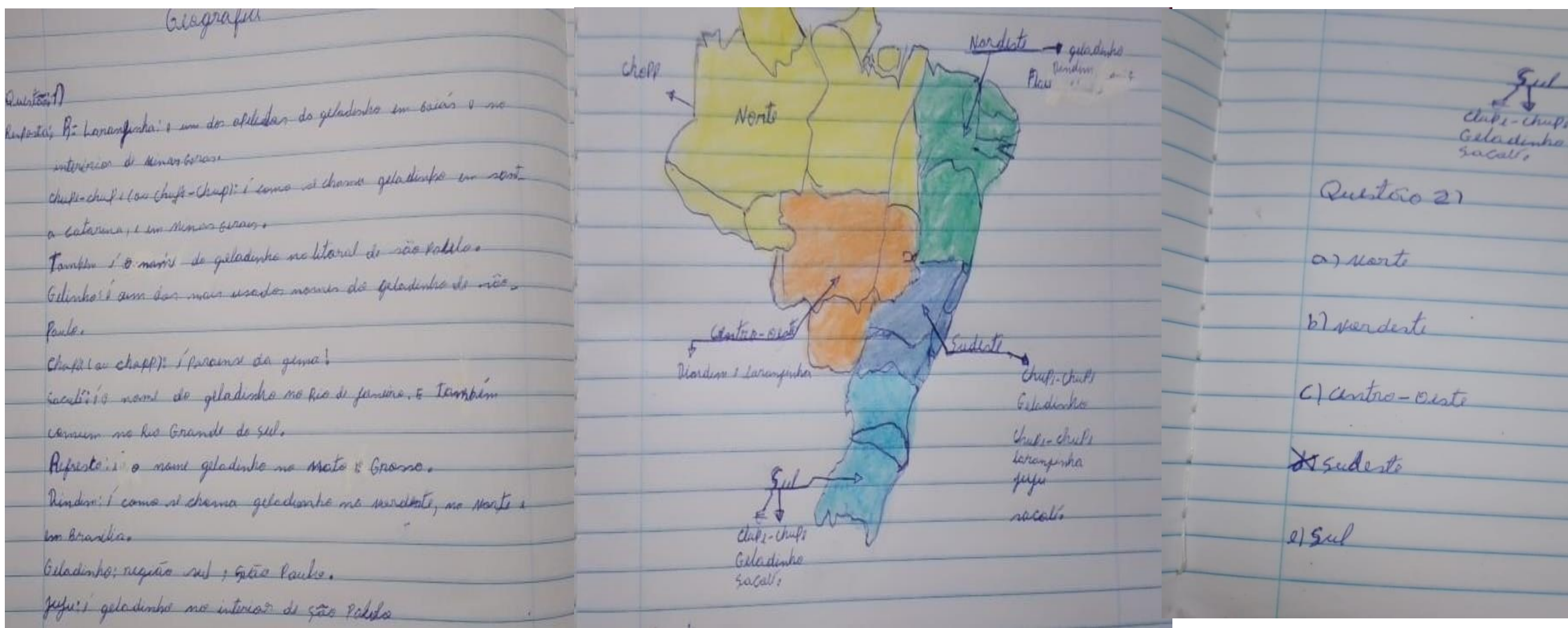
Fonte: Dados da pesquisa

Imagens 2: Respostas aluno B- 7 ano



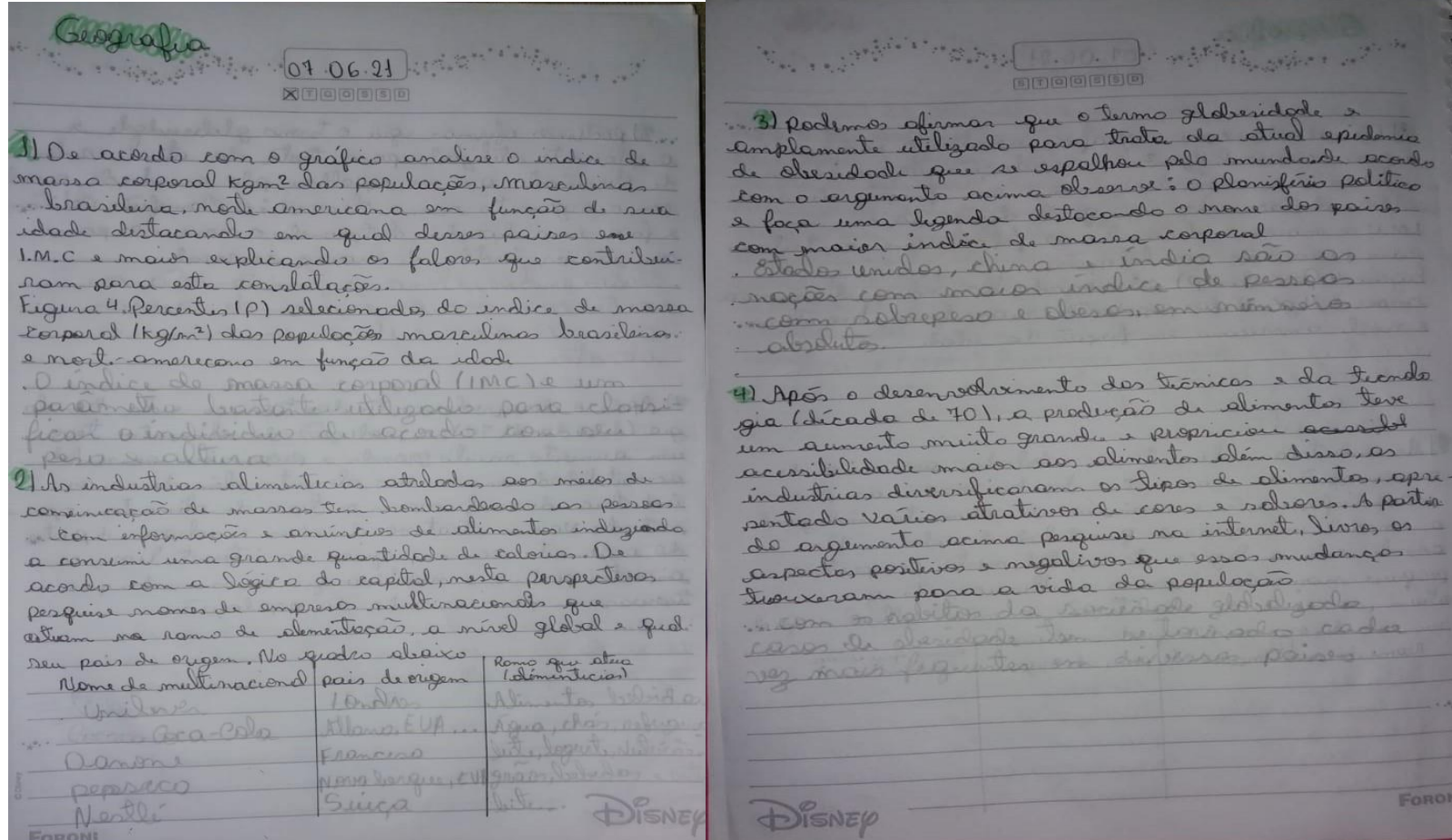
Fonte: Dados da Pesquisa

Imagens 3-Respotas aluno C



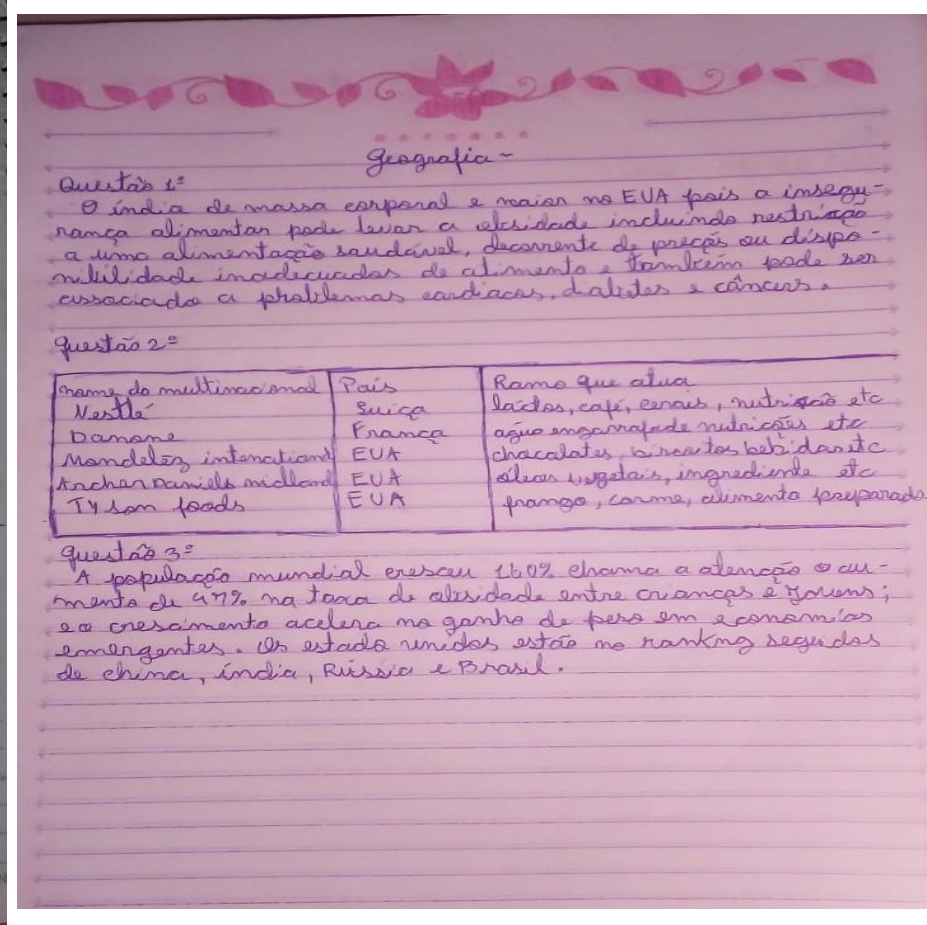
Fonte: dados da pesquisa

Imagens 4: Respostas Aluno D



Fonte: Dados da pesquisa

Imagem 5: Respostas Aluno E



Referências

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular –BNCC**. 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 10 de novembro de 2020

D' AMBROSIO, U. Sociedade, cultura, matemática e seu ensino - **Educação e Pesquisa**. São Paulo, v. 31, n. 1, p. 99-120, jan. /abr. 2005.Universidade Estadual de Campinas.

FILHO, Clovis. **COVID-19 e coronavírus não são a mesma coisa; entenda o que significam os termos relacionados à pandemia**.2020. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/pt-br/assessoria-comunicacao/comunicacao/2020/04/06/covid-19-e-coronavirus-nao-sao-a-mesma-coisa-entenda-o-que-significam-os-termos-relacionados-a-pandemia>. Acesso no dia 06 de julho de 2021

GODOY, Arilda Schmidt. Pesquisa qualitativa, tipos fundamentais. Revista de Administração de Empresas São Paulo, v. 35, n.3, p. 20-29 Mai./Jun. 1995. Disponível em <https://www.scielo.br/rj/rae/a/ZX4cTGrqYfVhr7LvVyDBgdb/?format=pdf>. Acesso no dia 06 de julho de 2021

MENDES, I. A. FARIAS, C. A. **Práticas socioculturais e educação matemática** – 1.ed. – São Paulo: Editora Livraria da Física, 2014. – (Coleção contextos da ciência).

Realização



Apoio

